

## MASP



Você sabia que o Museu de Arte de São Paulo Assis é um museu privado, sem fins lucrativos e que foi fundado em 1974 pelo mecenas e empresário Assis Chateaubriand, tornando-se o primeiro museu moderno do Brasil? O museu fica localizado na Avenida mais famosa da Cidade de São Paulo, a Avenida Paulista, na Bela Vista. É um ótimo ponto de lazer e/ou enriquecedor em seu conhecimento.

O museu possui mais de 11 mil obras, sendo elas pinturas, esculturas, objetos, fotografias e entre outros. Além disso, o museu possui um acervo permanente e diversas exposições temporárias que constam na programação do site. Assim como uma programação física permanente, ainda é possível encontrar algumas atividades online, dentre elas seminários, *lives* e oficinas.

O espaço atual, na Avenida Paulista, é um projeto icônico de Lina Bo Bardi, importante figura na arquitetura do século XX. Utilizando-se do vidro e do concreto, Lina pensou na estrutura do museu conciliando as superfícies ásperas e sem acabamento com leveza, suspensão e transparência. Além disso, conta com o famoso “vão livre”, uma praça para uso da população.

O museu conta com um calendário de exposições, além de incentivar uma missão de discussão para a inclusão e pluralidade cultural, contando com a ampliação, preservação e pesquisa de seu acervo.

O MASP conta com um horário de funcionamento das terças aos domingos, sendo que às terças-feiras têm entrada gratuita das 10h às 19h - com a entrada permitida até às 18h. Já de quarta aos domingos, o horário vai das 10h às 18h. Vale a pena a visita!

Site oficial: <https://masp.org.br/>

---

### ATIVIDADE 1 - MASP

Lançado em agosto de 2021, o projeto MASP 360°, apresenta a mostra *Degas*, presente no Museu De Arte de São Paulo Assis em dezembro de 2020 a agosto de 2021.

Link para o acesso: <https://www.maspdegas.com.br/degas2.html>

1. O início da mostra se dá pela escultura feita por Edgar Degas, *A bailarina de 14 anos*, a mais emblemática da arte ocidental do século XX.
  - a. Antes de acessar o MASP 360°, reflita sobre o título. O que você acredita que se trata a escultura?
  - b. Qual o efeito de sentido causado com a obra de Degas?
  - c. Dê uma olhada no site Artes Visuais (disponível em: <https://arteeartistas.com.br/pequena-dancarina-de-quatorze-anos-de-edgar-degas/>) sobre *A bailarina de 14 anos* e veja o motivo de ser tão impactante para a época.
2. Seguindo mais adiante, encontramos algumas fotografias feitas pela Sofia Borges, de diversas obras de Degas, mas com enfoque maior na bailarina.
  - a. Observe as fotografias da escultura, o que você sente com as imagens?
  - b. Com base na sua pesquisa, elas transcendem a mesma ideia que o escultor desejava passar em 1880?
3. Em determinada parte da exposição, encontramos algumas outras esculturas feitas por Edgar Degas.
  - a. Observando a escultura nomeada de *Bailarina de 14 anos nua*, o que ela representa? Com base em que elementos você pode afirmar isso?
  - b. Agora preste atenção à escultura *Bailarina que calça a sapatilha direita*. Observe-a e explique o nome da obra a partir da posição em que a bailarina está.
4. Ouça a música *Ciranda da Bailarina* de Adriana Calcanhotto (disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=9QrNESnMsZQ>). Em seguida, busque pelo quadro *Quatro bailarinas em cena*.
  - a. Você acredita que a música representa o que foi pintado?
  - b. Por que a bailarina é considerada um símbolo de beleza e perfeição?
5. Tendo em mente toda a mostra vista, é perceptível um foco nas obras de Edgar Degas, qual era? Justifique com elementos presentes nas obras.

---

## ATIVIDADE 2 - MASP

Escultura de Flávio Cerqueira, de 2015, denominada como “Amnésia” presente no Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand.

Link de acesso: <https://masp.org.br/acervo/obra/amnusia>



**Flávio Cerqueira, Amnésia, 2015.**

1. A escultura, que ganhou destaque após uma banca de vestibular utilizá-la como repertório para o tema da redação “A importância do passado para compreensão do presente”, permanece atual? Justifique.
2. O que é possível entender a partir da visualização da escultura?
3. A escultura apresenta uma questão social. Qual seria ela? Com base nisso, qual período histórico pode-se relacionar à escultura?
4. A escultura do menino negro jogando um balde de tinta branca sobre si reflete algum tipo de violência?

5. Possivelmente, quais seriam os sentimentos do menino ao tomar tal atitude? E os seus ao observar a escultura?
- 

### ATIVIDADE 3 – MASP

**Pintura de Victor Meirelles, de 1866, denominada como “Moema” presente no acervo do Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand.**

**Link de acesso:** <https://masp.org.br/acervo/obra/moema>



Victor Meirelles, Moema, 1866

A pintura *Moema*, de Victor Meirelles, foi inspirada no poema épico *Caramuru*, de Santa Rita Durão, sendo uma interpretação de Meirelles sobre o destino de Moema, índia apaixonada por Caramuru que morre ao tentar alcançar o barco no qual ele retornava para Portugal. No poema, há a história de Diogo Álvares Correia, Caramuru, um náufrago português que viveu entre os indígenas, demonstrando a visão do homem branco sobre a cultura indígena. Sendo assim, responda ao que se pede:

1. A pintura acima apresenta uma mulher indígena idealizada. Cite um aspecto que comprove isso.
2. Você acredita que Moema teve um destino tão cruel quanto em *Caramuru* na pintura de Meirelles? Por quê?

3. Para você, na pintura, o que aconteceu com a índia após seguir o navio em que Caramuru estava?
4. Leia o canto VI, de *Caramuru*, sobre a morte de Moema e responda ao que se pede:

### **Canto VI**

XXXVII

Copiosa multidão da nau francesa  
Corre a ver o espetáculo assombrada;  
E, ignorando a ocasião de estranha empresa,  
Pasma da turba feminil que nada.  
Uma, que às mais precede em gentileza,  
Não vinha menos bela do que irada;  
Era Moema, que de inveja geme,  
E já vizinha à nau se apega ao leme.

XXXVIII

"- Bárbaro (a bela diz), tigre e não homem...  
Porém o tigre, por cruel que breme,  
Acha forças amor que enfim o domem;  
Só a ti não domou, por mais que eu te ame.  
Fúrias, raios, coriscos, que o ar consomem.  
Como não consumis aquele infame?  
Mas apagar tanto amor com tédio e asco...  
Ah que o corisco és tu... raio... penhasco?"

(...)

XLI

Enfim, tens coração de ver-me aflita,  
Flutuar moribunda entre estas ondas;  
Nem o passado amor teu peito incita  
A um ai somente com que aos meus respondas!  
Bárbaro, se esta fé teu peito irrita,  
(Disse, vendo-o fugir), ah não te escondas!  
Dispara sobre mim teu cruel raio..."  
E indo a dizer o mais, cai num desmaio.

XLII

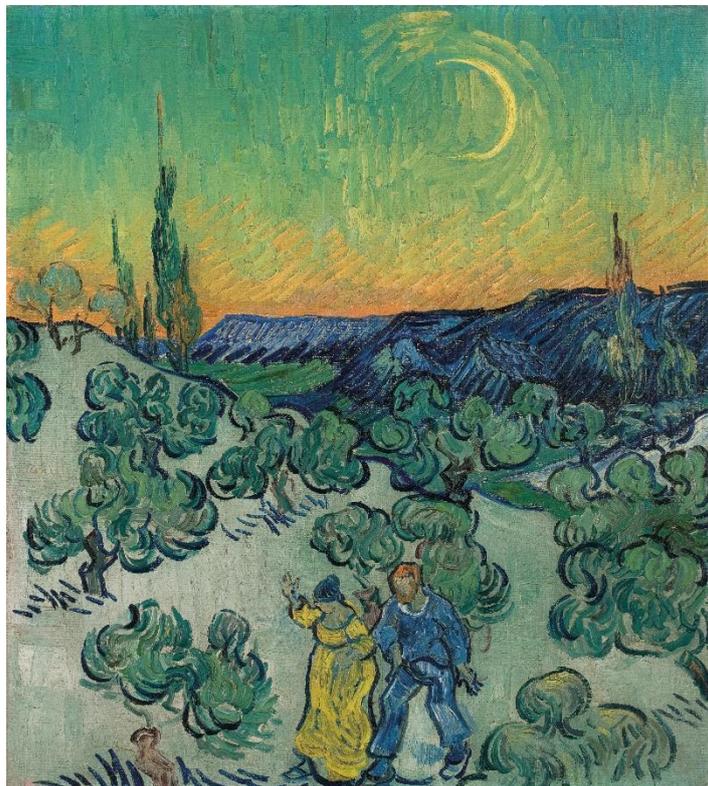
Perde o lume dos olhos, pasma e treme,  
Pálida a cor, o aspecto moribundo;  
Com mão já sem vigor, soltando o leme,  
Entre as salsas escumas desce ao fundo.  
Mas na onda do mar, que irado freme,  
Tornando a aparecer desde o profundo,  
- Ah! Diogo cruel! - disse com mágoa,  
E, sem mais vista ser, sorveu-se n'água.

- a) Meirelles escolheu pintar a cena como a descrita pelo poema épico *Caramuru*? Justifique.
- b) Agora é a sua vez! Imagine o que pode ter acontecido com Moema após seguir o navio em que se encontrava Caramuru.
- 

#### ATIVIDADE 4 – MASP

**Pintura de Vincent van Gogh, de 1889-90, denominada como “Passeio ao crepúsculo” presente no acervo do Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand.**

**Link de acesso:** <https://masp.org.br/acervo/obra/passeio-ao-crepusculo>



Vincent van Gogh, *Passeio ao crepúsculo*, 1889-90

A pintura denominada *Passeio ao Crepúsculo* é uma obra do artista Vincent van Gogh pintada durante a sua internação no sanatório de Saint-Paul de Mausole, em Saint-Rémy, na França. Nessa época, ele se encontrava muito doente e tomado por alucinações. A partir dessas informações, responda ao que se pede:

1. O que você vê na pintura acima?
2. Em que ambiente as personagens se encontram? Como o casal se posiciona em relação aos demais elementos da paisagem?

3. O que o homem e a mulher parecem expressar?
4. Na pintura, podemos notar que a mulher está com a mão levantada. Supondo que ela esteja mostrando algo para o homem, o que seria?
5. Indique elementos da pintura que possam se relacionar ao estado emocional e de saúde de Van Gogh no momento da criação.